

## PRODUTIVIDADE E RENDIMENTO DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA EM IBITIRAMA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Aristodemos de Paiva Hassem<sup>1</sup>; Cesar Abel Krohling<sup>1</sup>; David Brunelli Viçosi<sup>2\*</sup>; Fabiano Tristão Alixandre<sup>1</sup>; Rogério Carvalho Guarçoni<sup>1</sup>; Maurício José Fornazier<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Eng. Agr., Pesquisador/ Extensionista Incaper. <sup>2</sup>Bolsista FAPES/SEAG/INCAPER. \*davidvicosi@hotmail.com

O município de Ibitirama, situado na Região do Caparaó Capixaba, têm área total de 5.000 ha de café arábica com produtividade média de 25,0 sc/ha. Como fatores principais para a tomada de decisão do cafeicultor na implantação de lavouras de café, citam-se a produtividade, a época de maturação, a tolerância a ferrugem, o vigor vegetativo, o rendimento e o tamanho da peneira dos grãos. O objetivo deste estudo foi avaliar a produtividade de dez cultivares de café arábica em sistema de boas práticas agrícolas no município de Ibitirama. O experimento está localizado em altitude de 830m, conduzido em delineamento blocos ao acaso, com 10 tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos (cultivares) foram: Catucaí Vermelho 785-15, Catucaí Amarelo 2 SL, Catucaiam 24137, Catuaí Vermelho IAC 44, Catiguá MG2, IPR 103, Tupi 1669-40, Arara, Japy e Acauãovo, com sete plantas por parcelas. O plantio foi realizado em abril/2019 no espaçamento de 2,5 x 0,8m (5.000 plantas/ha). As adubações foram baseadas em Prezotti (2017), utilizando adubo organomineral Natufert. A colheita dos grãos de café foi realizada de acordo com a época de maturação de cada cultivar. Para medir o rendimento, dois litros de café (frutos cerejas, verdes e boia) de cada parcela foram medidos com uso de proveta de 1000ml. As amostras foram colocadas para secagem em terreiro suspenso até atingir a umidade de 11%. Após a secagem, as amostras foram pesadas em coco, beneficiadas e pesadas novamente. Para a análise estatística dos dados, foi realizada análise de variância e teste de agrupamento de médias Scott-Knott ( $p < 0,05$ ). Os resultados mostraram que não ocorreu diferença significativa entre as dez cultivares para a produtividade média das três safras avaliadas (2021, 2022 e 2024), mesmo com a variação de 15,0 sc/ha, entre as cultivares Catucaiam 24137 (53,2 sc/ha) e Catiguá MG2 (38,2 sc/ha). O rendimento médio teve variação de 440 L na cultivar Tupi a 534 L para a cultivar Catucaiam 24137. Concluiu-se que as dez cultivares avaliadas apresentaram comportamento semelhante em relação à produtividade no município de Ibitirama, Espírito Santo.

Palavras-chave: cafeicultura. Qualidade. Região do Caparaó.

Agradecimentos: À Casa do Adubo e à Natufert pela parceria no desenvolvimento do trabalho por meio da cessão dos insumos para a implantação e condução das unidades experimentais. Ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Ao Banco de Projetos SEAG, fase III/FAPES, pelo financiamento do projeto e concessão de bolsa de pesquisa. Aos cafeicultores envolvidos na experimentação pelo zelo na condução dos trabalhos de campo. À Secretaria municipal de agricultura de Ibitirama, pela colaboração recebida.